

Sapos, Jias, Calangos e Serpentes

AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO



MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO

POR ERICA SUZAN MARTINS LIMA,
EMERSON GONÇALVES DIAS E EDNILZA MARANHÃO DOS SANTOS

ILUSTRADO POR BENTO DA SILVA



Criação

Erica Suzan Martins Lima e Ednilza Maranhão Dos Santos

Texto

Erica Suzan Martins Lima, Emerson Gonçalves Dias e Ednilza Maranhão Dos Santos

Ilustração e capa

Bento Da Silva

Diagramação e adaptação

Bento Da Silva

Revisor científico

Luiz Augustinho Menezes da Silva

Jozélia Maria de Sousa Correia

Rafael Sá Leitão Barboza

Recife, 2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

L732s Lima, Erica Suzan Martins
Sapos, jias, calangos e serpentes ameaçados de extinção/
Erica Suzan Martins Lima, Emerson Gonçalves Dias, Ednilza
Maranhão dos Santos. – 1. ed. - Recife: EDUFRPE, 2020.
50 p. : il.

ISBN: 978-85-7946-363-1

1. Biologia – Estudo e ensino 2. Animais 3. Ecologia 4. Ecossistemas
5. Educação ambiental I. Dias, Emerson Gonçalves II. Santos, Ednilza
Maranhão dos III. Título

CDD 574



Sapos, Jias, Calangos e Serpentes

AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO
MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO

POR ERICA SUZAN MARTINS LIMA,
EMERSON GONÇALVES DIAS E EDNILZA MARANHÃO DOS SANTOS
ILUSTRADO POR BENTO DA SILVA

AGRADECIMENTO

À escola municipal Dr. Manoel Borba e toda sua equipe pela assistência e o espaço para realização deste incrível trabalho. Em especial, a gestora Célia Oliveira, pela excelente recepção.

Aos alunos que participaram das atividades e fizeram deste trabalho um momento divertido de trocas de conhecimento, além dos desenhos autorais que ficaram extraordinários.

Agradeço a Sr. Gilson pela troca de conhecimento, por nos apresentar de forma muito gentil cada canto do Refúgio de Vida Silvestre Matas de Siriji. A Dona Jane e Sr. Rubens pela recepção e acolhimento da nossa equipe durante os meses de campo. E a David, por ser nosso guia mirim da mata do Estado.

Aos amigos e monitores, Thais Bezerra, Flávio José e Ana Cristina, estagiários do Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis da Universidade Federal Rural de Pernambuco, que prestigiaram as crianças construindo conhecimentos sobre os animais da herpetofauna com muito carinho, paciência e dedicação.

À coleção Didática Zoológica da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, por ceder os materiais usados na exposição.

À CPRH - Agência Estadual de Meio Ambiente, pela autorização para trabalhar nesta Unidade de Conservação.

APRESENTAÇÃO

As crianças têm um papel fundamental na conservação da biodiversidade, acreditamos muito nisso. Acreditar é uma palavra que tem o significado parecido com esperança, e quando trabalhamos com crianças, esse sentimento brota e é inevitável. Isso é bom?! Sim, isso é muito bom, diante de um cenário atual de desmatamento constante, poluição e falta de respeito com as florestas. Consideramos que o espaço escolar é o ponto de partida para trabalhar o “acreditar”, nele o trabalho em grupo, a sensibilização e o pertencimento deve ser explorado, trabalhado entre alunos, professores e comunidade do entorno. Para isso o tema Biodiversidade deve ser um tema gerador e transversal, principalmente nas escolas que estão no entorno de uma Unidade de Conservação, uma floresta.

Devido ao cenário de caça, biopirataria, doenças, desmatamento e destruição de habitat, a cada ano aumentam o número de espécies ameaçadas e muito desse patrimônio natural são fontes de diversos recursos renováveis, tais como alimentação, remédios, cosméticos, entre outros.

Pensando em fazer algo para contribuir com a conservação das florestas e suas espécies ameaçadas, foi pensado em um Guia de espécies ameaçadas da Mata Atlântica em Pernambuco, que se materializou através das ações educativas desenvolvidas em uma escola no entorno do RVS Matas de Siriji, sendo um momento de aprendizado para ambas as partes.

Esperamos que você, caro leitor, conheça as espécies de anfíbios (Sapo e Jia) e répteis (Lagarto e Serpentes) ameaçados da Mata atlântica de Pernambuco e possam ajudar na conservação.

O nosso objetivo é sensibilizar e estimular o surgimento de multiplicadores em defesa do meio ambiente e das espécies ameaçadas.

Contamos com sua ajuda!!!

SUMÁRIO

Introdução

O que é Biodiversidade?.....	7
O que são espécies ameaçadas de extinção?	7
Vocês conhecem a Mata Atlântica?.....	8
Você conhece os anfíbios e répteis?.....	8

Sapos

<i>Allobates alagoanus</i>	12
<i>Frostius pernambucensis</i>	13

Jias

<i>Agalychnis granulosa</i>	15
<i>Chiasmocleis alagoanus</i>	16
<i>Gastrotheca fissipis</i>	17
<i>Gastrotheca pulchra</i>	18
<i>Hypsiboas exastis</i>	19
<i>Hypsiboas frecanecae</i>	20
<i>Phyllodytes acuminatus</i>	21
<i>Phyllodytes edelmoi</i>	22
<i>Phyllodytes gyrinaethes</i>	23
<i>Physalaemus caete</i>	24

Calangos

<i>Stenolepis ridleyi</i>	26
<i>Strobilurus torquatus</i>	27

Serpentes

<i>Bothrops bilineatus</i>	29
<i>Dipsas sazimai</i>	30
<i>Drymoluber dichrous</i>	31
<i>Echinanthera cephalostriata</i>	32
<i>Erythrolamprus reginae</i>	33
<i>Lachesis muta</i>	34
<i>Siphlophis compressus</i>	35
<i>Xenopholis scalaris</i>	36

Citações das crianças

Conservação e Preservação.....	37
--------------------------------	----

Glossário.....	38
----------------	----

Jogos

Caça palavras
Vamos pintar?!
Jogo da memória

INTRODUÇÃO

O QUE É BIODIVERSIDADE?

O termo biodiversidade que dizer diversidade de espécies, muitas vezes associado aos seres da natureza, esquecendo que o homem também faz parte dessa biodiversidade. Somos todos seres vivos e todos responsáveis pela manutenção da vida no nosso planeta! Então leitores e leitoras precisamos conhecer mais os outros seres vivos e entender sua importância. Tudo que temos hoje, vem dos recursos da natureza.

O QUE SÃO ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO?

Espécies ameaçadas de extinção são aquelas com elevado risco de desaparecer da natureza. Essa informação é baseada nas diversas publicações científicas disponível e alerta das instituições que trabalham com os seres. Os cientificistas se reúnem e discutem através de vários estudos sobre a redução e desaparecimento de uma espécie, ou seja, eles avaliam a situação com base em parâmetros como baixa densidade, distribuição fragmentada, as pressões antrópicas, a redução populacional, a redução de área de distribuição, etc. A inclusão de espécies em listas de espécies ameaçadas reflete obrigações e compromissos legais, tanto estaduais, nacionais quanto internacionais, ao mesmo tempo em que gera restrições de uso, com reflexos não apenas nas três esferas da administração pública, mas também nos mais diversos setores da sociedade civil. Então fica a responsabilidade fornecer uma lista a cada quatro anos das espécies ameaçadas e o grau de ameaça.

Temos três listas:

Internacional: IUCN

Nacional: ICMBio

Estadual (Pernambuco): SEMAS PE

VOCÊS CONHECEM A MATA ATLÂNTICA?

O Brasil é considerado um dos países mais diversos em biodiversidade, é lindo de norte a sul com os seus recursos naturais, diferentes paisagens, ecossistemas e biomas, e um dos mais importantes e ameaçados, principalmente pela sua destruição, é a Mata Atlântica.

É lindo de se ver o mosaico do verde das florestas que tantos serviços a nossa vida nos oferece, como o ar que respiramos, a água que bebemos e a nossa biodiversidade. Tudo isso vem sendo destruído ao longo de décadas e ainda hoje, mesmo com a legislação que protege esse bioma, ainda assim muitos dos fragmentos estão sendo substituído por algum empreendimento, pastos e monoculturas. Na região Nordeste a situação ainda é mais grave e o estado de Pernambuco não fica de fora dessa situação.

VOCÊ CONHECE OS ANFÍBIOS E RÉPTEIS?

Na evolução da vida do Planeta Terra, os anfíbios (palavra que significa vida dupla) foram os primeiros vertebrados a ocupar o ambiente terrestre e apesar de viver nesse ambiente na fase adulta, os anfíbios mantém uma forte ligação com a água, ou seja, uma parte da vida na água, como girinos ou sapo de rabo e outra na terra. Eles necessitam da água para reproduzir e sobreviver, por isso, geralmente são encontrados em ambientes úmidos, nas proximidades de lagoas, riachos, açudes e outras áreas alagadas.

Esses animais possuem pele úmida e são sensíveis as mudanças do ambiente, são nossos indicadores que algo não vai bem. Dentro do grupo dos anfíbios temos os Anuros (palavra que significa animal sem cauda). E é esse grupo que vamos conhecer aqui nesse livro: Os sapos - Possuem a pele mais rugosa, não são tão habilidosos com saltos pois suas perninhas são curtas.

As jias - São aquelas que a gente encontra nos galhos e folhas empoleiradas, mas também elas podem ser encontrada no solo. Essa habilidade de estar em substratos verticais e horizontais é graças discos adesivos nas extremidades dos seus dedos. E as rãs ou caçotes - Possuem membros traseiros compridos que ajuda a dar bons saltos e gostam muito de estar na água ou perto dela.

Os Répteis são animais incríveis! Eles possuem adaptações na pele para se proteger e ajudar a não perder água pela pele. Uns tem escamas, outros carapaças e outros têm placas dérmicas. Aqui vamos conhecer alguns que possuem escamas, chamados de escamados, que são os lagartos e as serpentes.

Os lagartos, conhecidos como lagartixa, calango, briba, iguana ou camaleão, podem ser encontrados na água, na terra, empoleirados em plantas e rochas, sob o solo e folhas. As serpentes, são animais que rastejam e são bem lindas! Elas também podem ser encontradas em diversos ambientes e são controladoras de ratos e outros animais nocivos. A maioria das serpentes não são peçonhentas e existe muitas lendas e crendices sobre esses animais.

Você sabia que o Brasil é o país com maior diversidade de anfíbios e o segundo mais diverso em répteis? Sim, nosso país é megadiverso!!!

Ah! Você sabia que tanto os anfíbios como os répteis são animais de sangue frio? A temperatura do corpo deles variam de acordo com a temperatura do lugar.

REFERÊNCIAS

- MAIA, O. B.; FREITAS, T. Livro Vermelho das Crianças. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2015. 166p.
- PEREIRA, E.; SANTOS, E. M.; RODRIGUES, M. F. Guia dos anfíbios do Parque Estadual De Dois Irmãos. Editora da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2016. 72p.
- SANTOS, E. M.; BARBOSA, V. N.; CORREIA, J. S. Guia de Répteis do Parque Estadual de Dois Irmãos. Editora da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2017. 89p.



REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE MATAS DE SIRIJI - PERNAMBUCO



SAPOS

ALLOBATES ALAGOANUS

(BOKERMANN, 1967)



Eu sou um anfíbio que só existo na Mata Atlântica do Brasil!

Meu lar é nos folhedos que recobrem o solo da floresta, próximos a ambientes alagados onde coloco meus ovos.

Ocorro desde o Rio de Janeiro até Pernambuco, adentrando florestas no interior da Bahia!

SEMAS PE

EN

ICMBio

DD

IUCN

-



FROSTIUS PERNAMBUCENSIS

(BOKERRNANN, 1962)



KAIO HENRIQUE BARBOSA



RAYZA MIKELLY G. DE OLIVEIRA



EMERSON DIAS



EMERSON DIAS

Você já ouviu falar de cuidado parental? Os machos da minha espécie realizam esse tipo de cuidado! Protegemos nossos ovos e girinos recém-nascidos em água acumulada em bromélias e buracos de troncos.

Eu fui descoberto em Recife, Pernambuco, no Parque Estadual de Dois Irmãos e só sou encontrado na Mata atlântica do Nordeste, além de Pernambuco, ocorro no estados de Alagoas, Sergipe, Bahia e Paraíba.

SEMAS PE

VU

ICMBio

LC

IUCN

LC

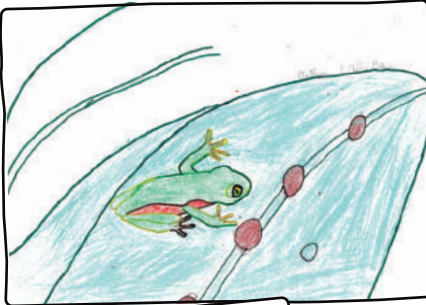


JiAs

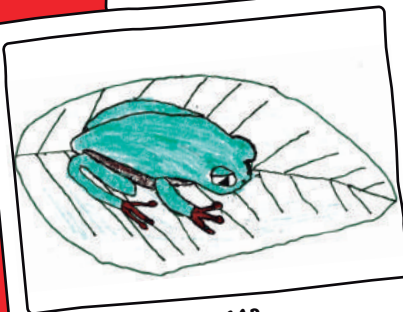
AGALYCHNIS GRANULOSA

(CRUZ, 1969)

CARLOS WILLIAN



EDMAR



EMERSON DIAS



Eu sou pernambucana!
Fui descoberta na cidade do Recife, no
Parque Estadual de Dois Irmãos.

Vivo sobre arbustos e árvores próximas a
riachos e lagoas temporárias onde me
reproduzo e coloco meus ovos.

Só sou encontrada na Mata Atlântica dos
estados de Pernambuco, Alagoas e Bahia!

SEMAS PE

VU

ICMBio

VU

IUCN

LC

CHIASMOCLEIS ALAGOANUS

(CRUZ, CARAMASCHI & FREIRE, 1999)



EMERSON DIAS



JOÃO VITOR GOMES FILHO

Você sabe o que é um animal fossorial? São animais que vivem praticamente toda vida embaixo do solo.

Eu sou considerada semi-fossorial, porque passo a maior parte da minha vida me deslocando e alimentando embaixo dos folhiços e solo da mata, mas no período chuvoso eu vou reproduzir e ter meus filhotes em poças d'águas temporárias que se formam com a água da chuva.

Só ocorro na Mata atlântica entre Alagoas e Pernambuco.

SEMAS PE

DD

ICMBio

EN

IUCN

DD

GASTROTHECA FISSIPES

(BOULENGER, 1888)



Me chamam de perereca “marsupial”! Isso porque as fêmeas da minha espécie têm uma camada de pele nas costas que parece uma bolsa, onde após a fecundação, os ovos ficam guardados nessa tal bolsa e os filhotes já nascem miniaturas idênticas aos pais.

Eu vivo sobre arbustos, árvores e principalmente em bromélias!

Ocorremos na Mata atlântica ao norte do rio São Francisco, em Pernambuco e Alagoas.

SEMAS PE

VU

ICMBio

DD

IUCN

LC

GASTROTHECA PULCHRA

(CARAMASCHI & RODRIGUES, 2007)

DANIEL PAULO



EDNILZA MARANHÃO

Eu também sou uma perereca “marsupial” e é na bromélia que eu faço meu lar!

Sou apenas encontrada na Mata atlântica dos estados de Pernambuco, Porto Seguro e Bahia.

SEMAS PE

CR

ICMBio

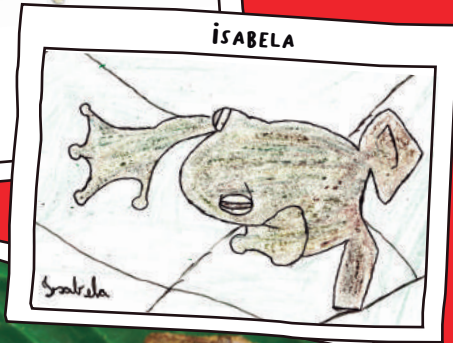
LC

IUCN

DD

HYPΣIBOAS EXASTIS

(CARAMASCHI & RODRIGUEZ, 2003)



Eu gosto muito de ambientes alagados como várzeas, e é nesses ambientes encharcados que vivo e tenho filhotes.

Sou encontrada na Mata Atlântica do estado de Pernambuco, Alagoas e Bahia.

SEMAS PE

EN

ICMBio

LC

IUCN

DD

HYPsiBOAS FREiCANECAE

(CARNAVAL & PEIXOTO, 2004)



Sou um anfíbio que vive sobre árvores e arbustos próximos a riachos e lagoas no interior da Floresta Atlântica, onde me reproduzo nesses ambientes aquáticos!

Sou encontrada apenas a Mata Atlântica de Pernambuco e Alagoas.

SEMAS PE

EN

ICMBio

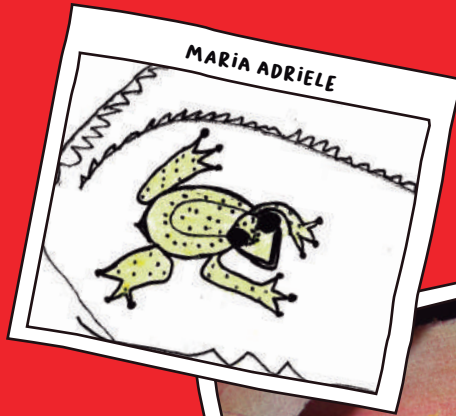
DD

IUCN

DD

PHYLLODYTES ACUMINATUS

(BOKKERMANN, 1966)



Sou um anfíbio especialista de bromélias. Isso porque todo o ciclo da minha vida acontece dentro de bromélias que acumulam água.

Posso ser encontrado em brejos de altitude na Mata Atlântica de Pernambuco e Alagoas.

SEMAS PE

EN

ICMBio

LC

IUCN

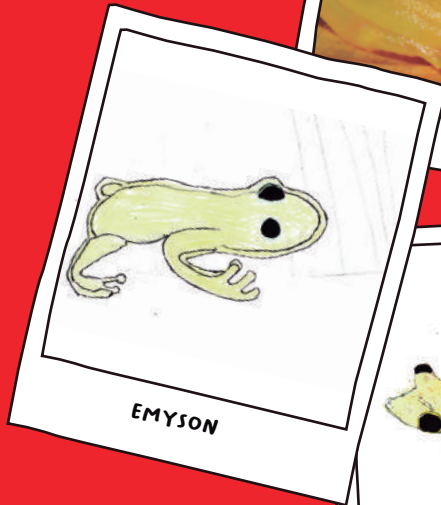
LC

PHYLLODYTES EDELMOI

(PEIXOTO, CARAMASCHI & FREIRE, 2003)



EMERSON DIAS



EMYSON



MARIA CLARA O. DA SILVA

Todos os anfíbios que começam com o nome *Phyllodytes*, são especialistas de bromélias. Sendo assim, sem as bromélias que acumulam água, eu não sou capaz de sobreviver na mata!

Minha espécie pode ser encontrada em bromélias da Mata Atlântica de Pernambuco, Sergipe e Alagoas.

SEMAS PE

EN

ICMBio

NT

IUCN

DD

PHYLLODYTES GYRINAETHES

(PEIXOTO, CARAMASCHI & FREIRE, 2003)



DANIELLY REGINA DA S. F.



EMERSON DIAS

Como sou uma *Phyllodytes*, minha espécie também depende de bromélias para sobreviver!

Uma característica que me diferencia das outras *Phyllodytes*, é que meus girinos quando nascem possuem formato do corpo semelhante a uma guitarra. Minhas bromélias no período reprodutivo ficam repletas de guitarrinhas hahahah!

Minha espécie só ocorre na Mata Atlântica de Alagoas e Pernambuco.

SEMAS PE

EN

ICMBio

CR

IUCN

DD

PHYSALAEMUS CAETE

(POMBAL & MADUREIRA, 1997)



EDNILZA MARANHÃO



ROBSON FREITAS DA SILVA



THAMIRES MARIA DA SILVA

Eu posso ser encontrado no folheto que recobre o solo da mata, mas me reproduzo em ambientes alagados e poças temporárias que se formam no interior da Mata Atlântica no período chuvoso.

Ocorro apenas nos estados de Pernambuco e Alagoas. Em Pernambuco, o registro foi realizado apenas no município de Abreu e Lima.

SEMAS PE

CR

ICMBio

EN

IUCN

DD



CALANGOS

STENOLEPIS RIDLEYI

(BOULENGER, 1887)



KAIQUE HENRIQUE B. GALVÃO



IGOR J. ROBERTO

Oi, amigos!

Sou um calango nordestino muito veloz e minha cor preferida é a cor laranja, que também é a cor da minha barriga.

Meu lar é nos folhedos que recobrem o chão da mata. Eu fui descoberto no município de Igarassu, Pernambuco, mas posso ser encontrado em outros estados como Alagoas, Ceará e Paraíba.

SEMAS PE

VU

ICMBio

LC

IUCN

-

STROBILURUS TORQUATUS

(WIEGMANN, 1834)



Sou um calango de interior de mata e sou conhecido pela minha cauda que é bem diferente!

Minha cauda é curtinha e parece uma lança com espinhos. Eu acho o máximo!

Posso ser encontrado nas árvores da Mata atlântica do Espírito Santo até a Paraíba, com algumas populações isoladas no Ceará.

SEMAS PE

VU

ICMBio

LC

IUCN

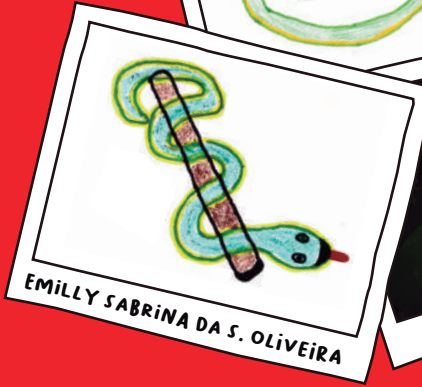
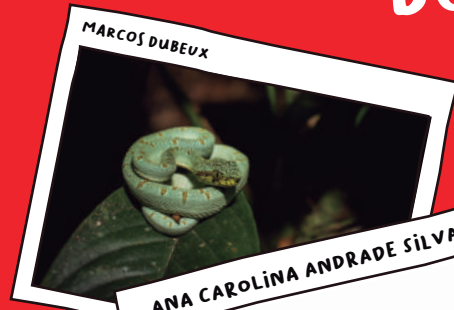
LC



SERPENTES

BOTHROPS BILINEATUS

(WIED, 1821)



As pessoas me chamam de jararquinha verde. Assim como as outras jararacas, sou uma serpente peçonhenta, ou seja, produzo veneno que pode ser inoculado através de minha mordida. Uso minha peçonha para caçar e capturar meu alimento.

Vivo tanto nos galhos das árvores como no chão, posso ser encontrada na Mata Atlântica do Rio de Janeiro até Pernambuco, e também na Amazônia.

SEMAS PE

ICMBio

IUCN

VU

LC

-

DIPSAS SAZIMAI

(FERNANDES, MARQUES E ARGÔLO, 2010)



Olá, sou uma serpente pequenininha que tem hábitos terrestres e arbóreos, posso ficar no chão ou enrolada nos galinhos das árvores.

Não sou peçonhenta e posso ser encontrada na Floresta atlântica de vários estados brasileiros, como Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Alagoas e em Pernambuco!

SEMAS PE

VU

ICMBio

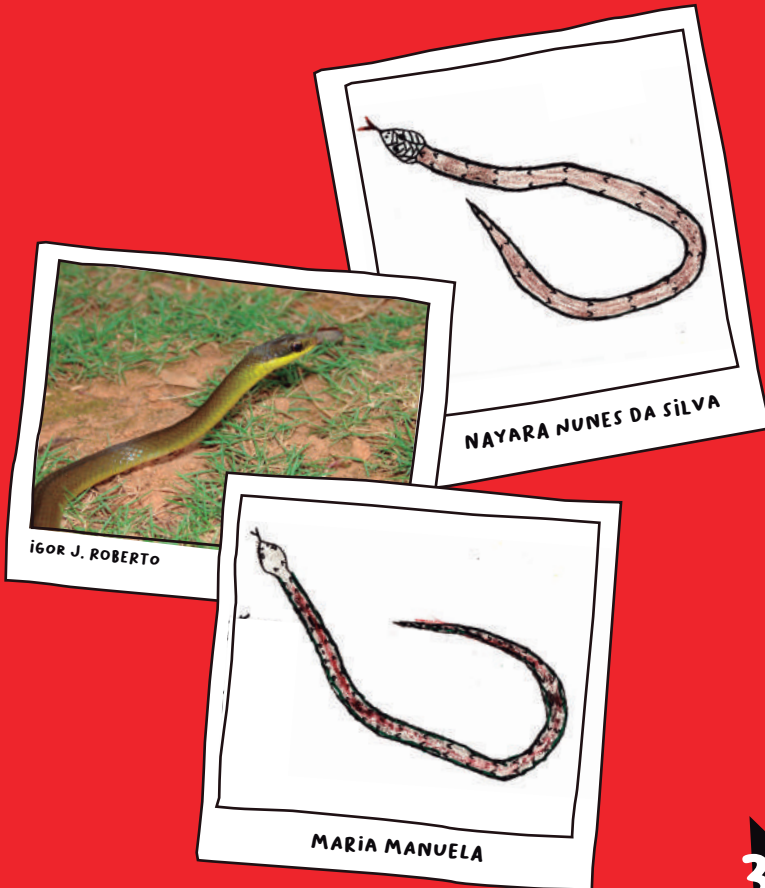
LC

IUCN

-

DRYMOLOBER DICHROUS

(PETERS, 1863)



Oi, sou uma serpente com hábitos terrestres, pois é no solo que gosto de ficar.

Não sou peçonhenta e me distribuo pela Amazônia até o noroeste do Maranhão, mas também posso ser encontrada na Mata Atlântica dos estados de Pernambuco, Ceará, Bahia, Alagoas, Minas Gerais e Espírito Santo!

SEMAS PE

VU

ICMBio

LC

IUCN

-

ECHINANTHERA CEPHALOSTRIATA

(DI BERNARDO, 1996)



Olá, sou uma cobrinha da barriga amarela!
Eu possuo hábitos terrestres e não sou
peçonhenta!

Eu posso ser encontrada na Mata atlântica
do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas
Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

SEMAS PE

-

ICMBio

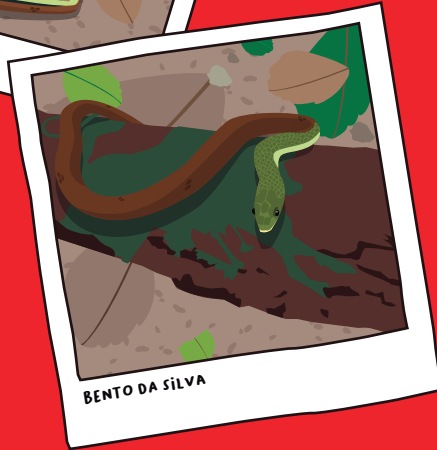
LC

IUCN

-

ERYTHROLAMPRUS REGINAE

(AMARAL, 1935)



Oi, pode me chamar de Jabutibóia.

Não sou peçonhenta e tenho hábitos terrestres e posso ser encontrado em todos os estados do Brasil!

SEMAS PE

VU

ICMBio

LC

IUCN

-

LACHESIS MUTA

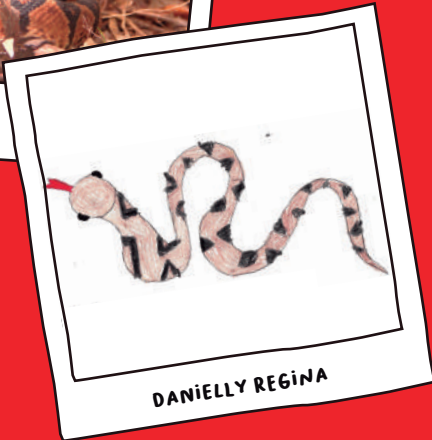
(LINNAEUS, 1766)



MARIA VITÓRIA DA SILVA ALVES



IGOR J. ROBERTO



DANIELLY REGINA

Você conhece a maior serpente peçonhenta da América Latina? Prazer, eu mesma! hahaha.

Eu posso chegar até 3.5m de comprimento!

Vivo no solo das florestas! Posso ser encontradas na Mata Atlântica do Rio de Janeiro à Paraíba. Também ocorro no Ceará e por toda a região amazônica.

SEMAS PE

VU

ICMBio

LC

IUCN

VU

SIPHLOPHIS COMPRESSUS

(DAUDIN, 1803)



Sou conhecida como falsa coral e não sou peçonhenta!

Vivo tanto no solo quanto em árvores e arbustos das florestas.

Ocorro por toda a Mata atlântica de São Paulo até o Nordeste do Brasil, e na região amazônica também!

SEMAS PE

VU

ICMBio

LC

IUCN

LC

XENOPHOLIS SCALARIS

(WUCHERER, 1861)



IGOR J. ROBERTO



BENTO DA SILVA

Também sou conhecida como falsa coral e não sou peçonhenta!

Tenho hábitos terrestres, ocupando o solo de florestas.

Posso ser encontrada com distribuição ampla por toda a Amazônia, mas na Mata atlântica só ocorro em Pernambuco e Bahia.

SEMAS PE

VU

ICMBio

LC

IUCN

LC



CITAÇÕES DAS CRIANÇAS

CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO

“Estudar os animais ajudam as pessoas a conviver melhor com eles.” **CECÍLIA DA SILVA, 12 ANOS**

“Muito legal saber que esses bichos são muito importantes para a Mata Atlântica!” **HUBISON**

“Precisamos conservar a natureza e os animais.” **VICTOR DE ABREU**

“Compaixão com os animais, não brigue com eles nunca mais!” **ANDERSON**

“Proteja os animais pois precisamos deles para sobreviver.” **ANA BEATRIS**

“Nunca despreze os animais, eles são muito importante para nós e para a natureza.” **JOÃO VITOR FILHO**

“CUIDAR É AMAR!” **KAIO VINÍCIUS ANDRADE, 12 ANOS**

GLOSSÁRIO

Dados deficientes (DD): A espécie estudada não possui dados suficientes para avaliar seu nível de conservação.

Pouco preocupante (LC): As espécies classificadas como pouco preocupantes não apresentam muitos riscos de extinção.

Quase ameaçado (NT): Espécie que necessita de medidas de conservação para que não se torne vulnerável à extinção.

Vulnerável (VU): A espécie vulnerável é aquela que apresenta alguns riscos de entrar em extinção na natureza.

Em perigo (EN): A espécie apresenta um risco elevado de entrar em extinção em seu habitat natural.

Criticamente em perigo (CR): Espécie que corre um risco extremamente alto de ser extinta da natureza.

Extinto na natureza (EW): A espécie não é mais encontrada em seu habitat natural, existindo apenas em cativeiros.

Extinto (EX): A espécie analisada não existe mais na natureza ou em cativeiros.

Animal Silvestre - É todo animal que não é domesticado, vivendo em ambientes naturais.

Antrópico - É um termo usado em Ecologia que se refere à tudo aquilo que resulta da atuação humana.

Biodiversidade - É a variedade das formas de vida, animais e vegetais, que habita nos mais diferentes ambientes. (Terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos).

Cientista - É aquele ser que dedica a ciência. Estuda para encontrar melhorias para si e para o mundo.

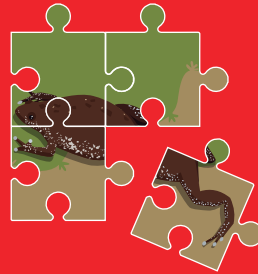
Extinção - É o desaparecimento total de diversas espécies, como animais, plantas, e pode ocorrer por diversas causas, algumas inevitáveis e outras com uma causa específica.

Marsupial - Animal cujos filhotes são criados em uma bolsa do corpo da mãe.

Mata Atlântica - Mata atlântica é um bioma tropical, composto por uma diversidade de formações vegetais e que está presente em grande parte do litoral brasileiro.

Peçonha - Secreção ou substância venenosa produzida por algumas espécies.

Remanescente - Aquilo que remanesce, que sobra ou resta.



JOGOS

VAMOS BRINCAR DE CAÇA PALAVRAS?

L N T O L O S L W O F T E O E P E O
U N A N Y R I H S E R P E N T E Y O
N C Y P R E S E R V A R A N E D M T
R C R E O C O E I E T I T E I S D R
P P M A T A A T L Â N T I C A L É C
B A I D H S E L C E D E A O R P S O
A Y O O T N I S A P O E E C T C H H
S I O I C E R A A N F Í B I O E A S
E N L T L A F I S S G U L I A N T S
N M H W A M E A Ç A D O M N C E H R
G E X T I N Ç Ã O O N I W U A U R A
O M S C O N S E R V A Ç Ã O H I A T

AMEAÇADO

CALANGO

EXTINÇÃO

PRESERVAR

SAPO

ANFÍBIO

CONSERVAÇÃO

MATA ATLÂNTICA

RÉPTIL

SERPENTE

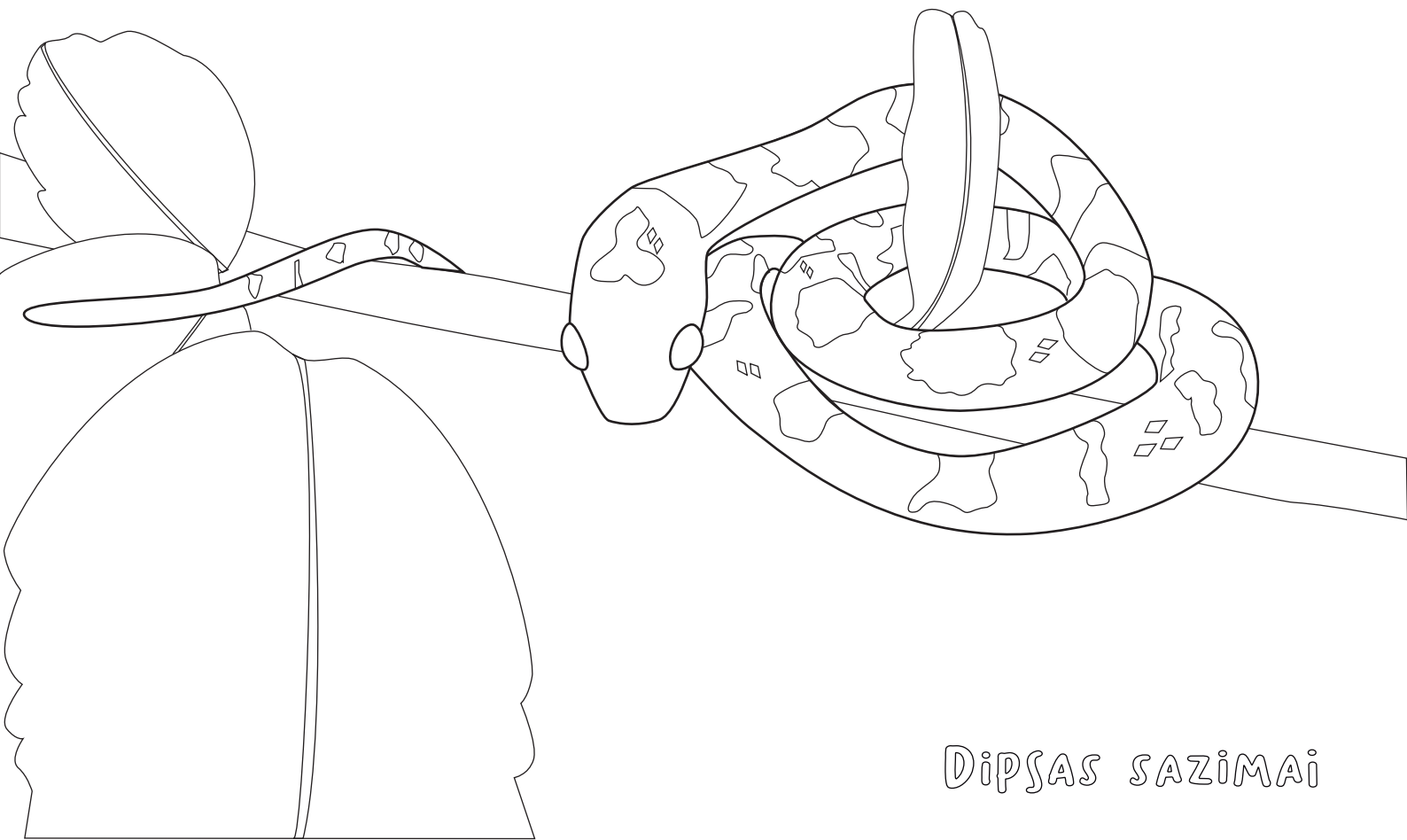
Instruções:

1. O jogo pode ser jogado por um ou mais jogadores.

Como jogar:

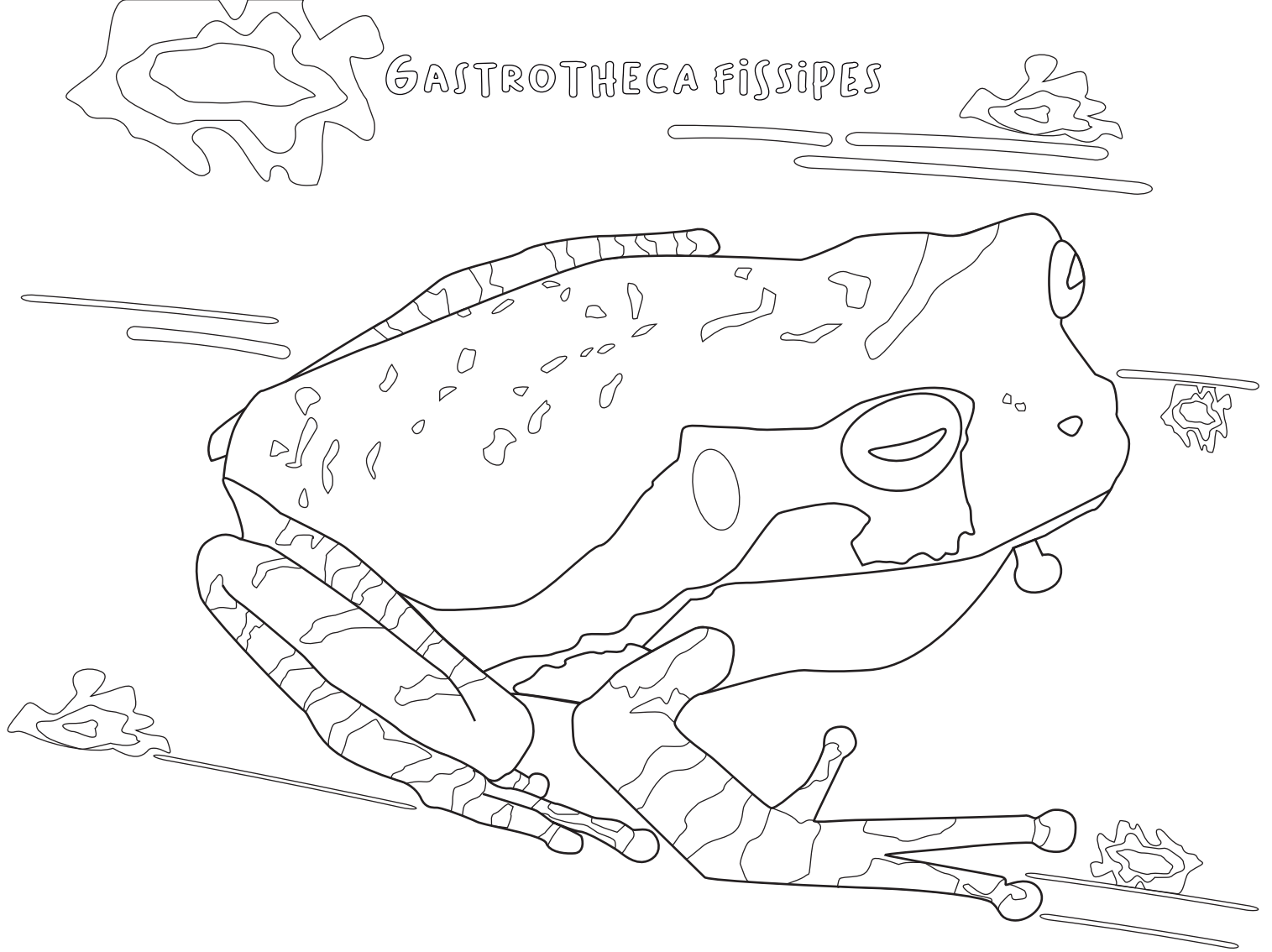
1. Encontre e circule as palavras listadas no quadro de letras o mais rápido possível;

VAMOS BRINCAR DE COLORIR?

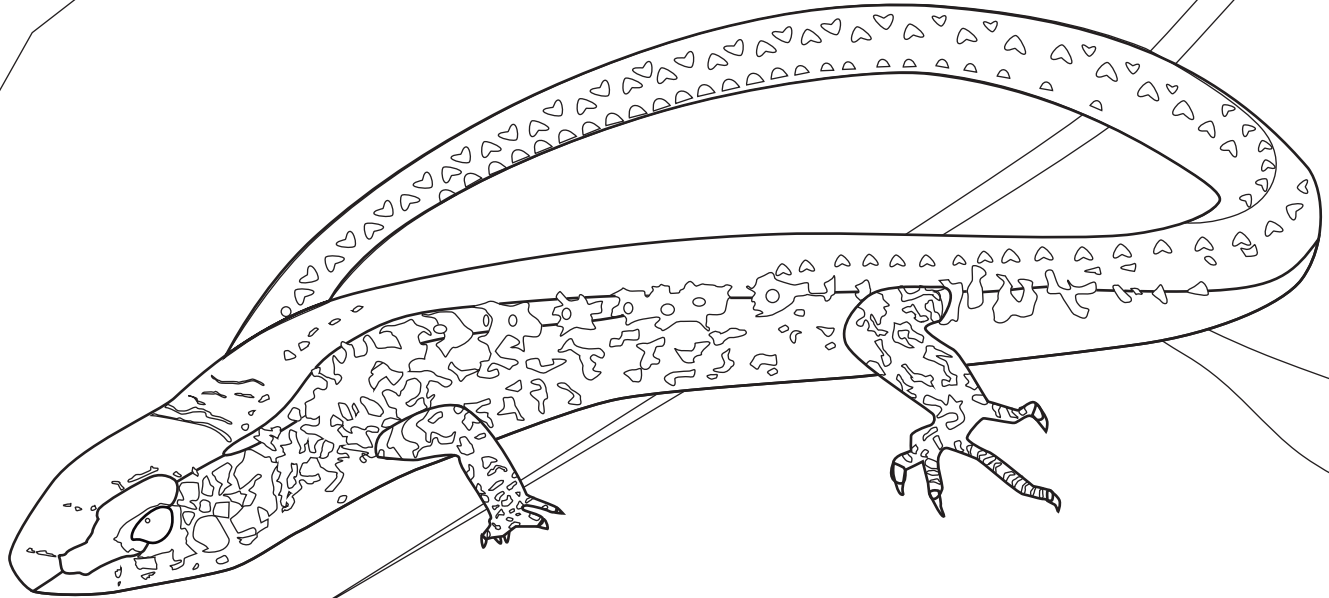


DIPSAS SAZIMAI

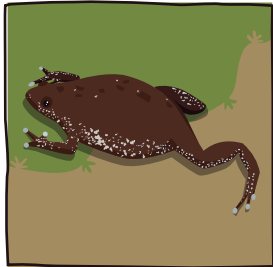
GASTROTHECA FISSIPES



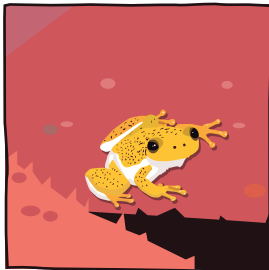
STENOLEPIS RIDLEYI



VAMOS BRINCAR DE JOGO DA MEMÓRIA?



CHIASMOCLEIS
ALAGOANUS



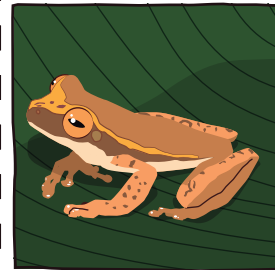
PHYLLODYTES
ACUMINATUS



GASTROTHECA
FISSIPES



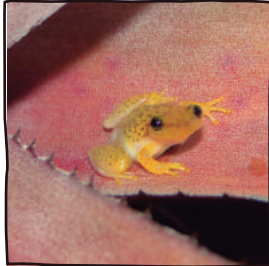
PHYSALAEUS
CAETE



HYPYSIBOAS
FREICANECAE



CHIASMOCLEIS
ALAGOANUS



PHYLLODYTES
ACUMINATUS



GASTROTHECA
FISSIPES



PHYSALAEUS
CAETE



HYPYSIBOAS
FREICANECAE

Instruções:

1. Recorte as cartas para ter o jogo.
 2. O jogo da memória pode ser jogado por um ou mais jogadores.
- Como jogar:**
1. Coloque todas as cartas viradas para baixo sobre uma superfície;
 2. O jogador deve virar duas cartas para que todos os jogadores vejam;

3. Se o jogador virar duas cartas que não correspondem, ambas as cartas devem ser virados para baixo novamente no mesmo local;
4. Se o jogador virar um par de cartas que coincidem em uma jogada, o jogador fica com as cartas e recebe outra chance de jogar;
5. O objetivo do jogo é virar o maior número de pares de cartas possível.



SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



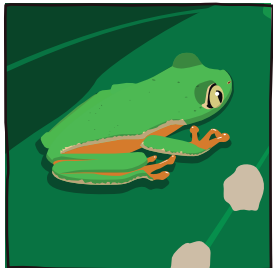
JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

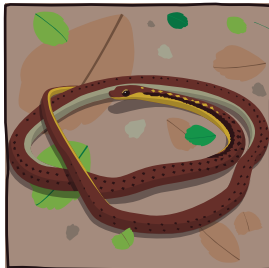
MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA



 **AGALYCHNIS GRANULOSA**



 **ECHINANTHERA CEPHALOSTRIATA**



 **DIPŞAS SAZİMAI**



 **STENOLEPIS RIDLEYI**



 **ALLOBATES ALAGOANUS**



 **AGALYCHNIS GRANULOSA**



 **ECHINANTHERA CEPHALOSTRIATA**



 **DIPŞAS SAZİMAI**



 **STENOLEPIS RIDLEYI**



 **ALLOBATES ALAGOANUS**



SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

SAPOS, JÍAS, CALANGOS E SERPENTES
AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

MATA ATLÂNTICA DE PERNAMBUCO



JOGO DA MEMÓRIA

*verso das cartas do jogo da memória



ERICA SUZAN MARTINS LIMA

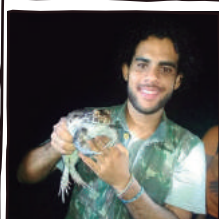
Bacharel em Ciências biológicas com ênfase em Ciências ambientais na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e estagiária do Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis da UFRPE.

Contato: esuzan20@gmail.com



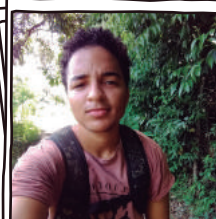
EDNILZA MARANHÃO DOS SANTOS

Profª Draª na Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis da UFRPE.



EMERSON GONÇALVES DIAS

Licenciado em Ciências Biológicas na Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Mestrando em Biodiversidade e Conservação - UFRPE/UAST e estagiário do Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis da UFRPE.



BENTO DA SILVA

Bacharel em Design na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Contato: bentodasilva42@gmail.com



Editora
Universitária
da UFRPE



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



laboratório especializado em resíduos sólidos

CPRH Agência
Estadual de
Meio Ambiente

ISBN 978-85-7946-363-1



9 788579 463631